

Vai a **Ulisses**
Escola Técnica Federal
A Odisseia do Ensino Médio Integrado.



**Texto : Henrique
Selani Silva**

**Ilustração: HawkLion
Estúdio : StudioZ**

S586u Silva, Henrique Selani.
Ulisses vai a escola técnica federal : a odisseia do ensino médio integrado.
/ Henrique Selani Silva, ilustração: Hawklion. – [2025].
60 p.: il. : digital.
E-book.
Acompanha texto informativo: “Ulisses vai à escola técnica federal: a odisséia do ensino médio integrado (Texto)”, [s.p].
“Material elaborado a partir da dissertação ‘O trabalho como princípio educativo no ensino médio integrado e a missão dos IFs via mangá’ desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) do IF Sudeste de Minas Gerais”.

1. Ensino técnico. 2. Escola técnica federal. 3. Mangás. I. Silva, Henrique Selani. II. Hawklion (il.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas. IV. Título.

CDD 378.013

Bibliotecária: Julia Aparecida G. Campos/CRB6/2640

APRESENTAÇÃO

Este trabalho que ora você tem em mãos, é o primeiro Produto Educacional (PE) produzido a partir da pesquisa intitulada **“O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO E A MISSÃO DOS IFs VIA MANGÁ”**. A referida pesquisa foi desenvolvida no primeiro e no segundo semestres de 2024.

Denominado de “Ulisses Vai à Escola Técnica Federal: A Odisséia do Ensino Médio Integrado”, este PE faz parte dos requisitos estabelecidos para conclusão do programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

Aqui no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, o referido programa é oferecido no *Campus* Rio Pomba.

Nosso trabalho está vinculado à linha 2 de pesquisa: “Organizações e Memórias dos Espaços Pedagógicos na EPT” e ao macroprojeto 6: “Organização de Espaços Pedagógicos na EPT”.

Este produto se trata de uma Revista *Mangá* que, assim como o Texto, que apresenta de maneira artística, a história de Ulisses, um adolescente que terá uma experiência com o Ensino Médio Integrado (EMI), no Instituto Federal (IF) *campus* Santos Dumont.

Igualmente ao segundo produto (o Texto), este *Mangá* é dirigido aos docentes (de qualquer área) e aos discentes do EMI, que tenham o interesse de, através de uma narrativa lúdica e divertida, trabalhar alguns dos conceitos caros à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tais como: a essência humana, a luta de classes, o dualismo educacional, a Escola Unitária, o EMI, o trabalho como princípio educativo, entre outros.

No *Mangá*, trabalhamos com algumas liberdades artísticas, como por exemplo: o encontro de Ulisses com Gramsci se dá à noite. É sabido que Gramsci escreveu em sua cela, somente durante os dias. Mas a noite foi escolhida para deixar a narrativa deste encontro mais dramática e misteriosa. Escolhemos, por uma questão de facilidade de identificação visual, a estética da caravela portuguesa para representarmos o barco de Odisseu. A sereia, não foi pintada como um abutre com cabeça de mulher (igual na mitologia grega), mas como o tradicional ser metade mulher, metade peixe.

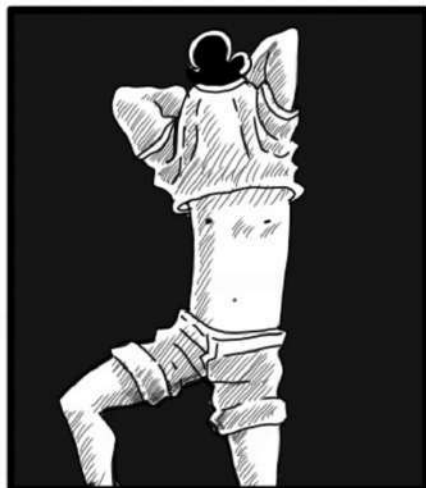
A presente revista pode ser lida (para si mesmo ou para um público), isoladamente ou conjugado com o PE 2, o Texto. Os 2 produtos são complementares. Alguns elementos narrativos são mais evidenciados na Revista *Mangá* e, outros, no Texto.

Assim, esperamos disponibilizar a você, leitor ou ledor, um material pedagógico instigante, atual e de alta qualidade.

Prólogo









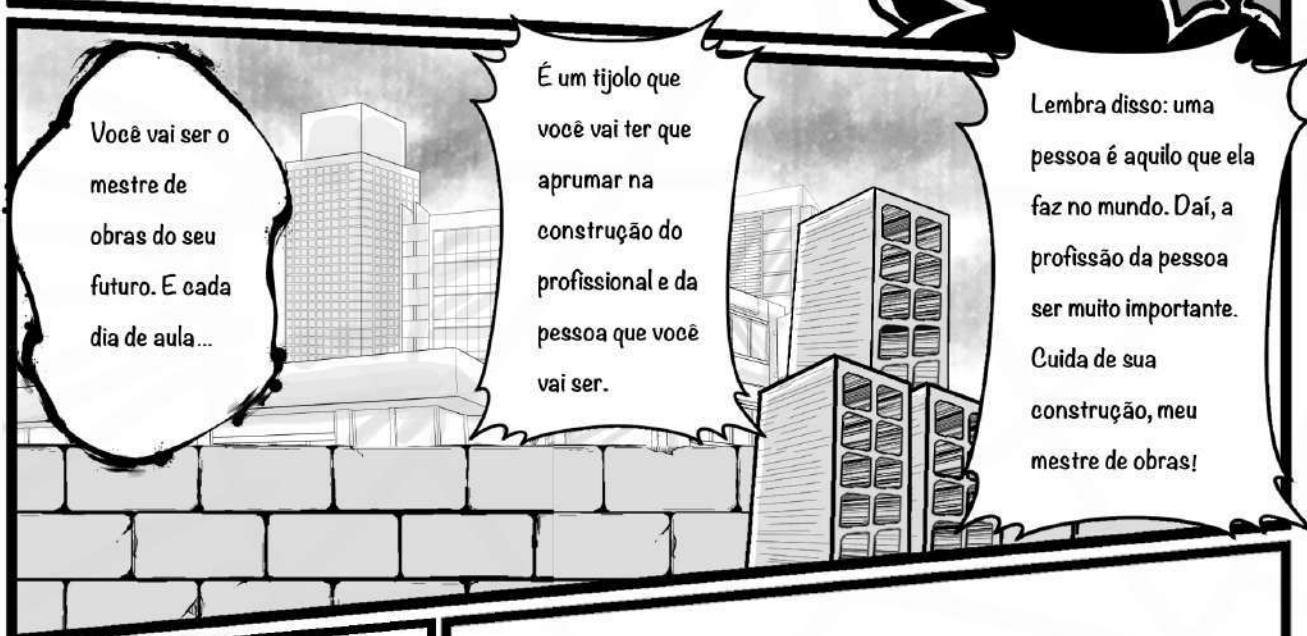






Que é isso, pai! Eu gosto de ajudar o senhor. E afinal, foi com o seu trabalho que o senhor me criou até aqui.

Eu sei disso, meu filho, mas é, que a partir de amanhã, você não é mais servente.



Você vai ser o mestre de obras do seu futuro. E cada dia de aula...

É um tijolo que você vai ter que apurar na construção do profissional e da pessoa que você vai ser.

Lembra disso: uma pessoa é aquilo que ela faz no mundo. Daí, a profissão da pessoa ser muito importante. Cuida de sua construção, meu mestre de obras!



...



...







Sejam
bem-
vindos,

calouros
do ano de
2025.
Meu nome
é Virgílio.

Eu sou diretor
de ensino do
IF Campus
Santos
Dumont.

Como vocês
podem
observar à
minha
esquerda, o
nosso campus
nem sempre
foi uma Escola
Técnica...

Mas o pátio de
Rede Ferroviária
Federal, por isso
ele abriga todos
esses vagões,
locomotivas e
máquinas que hoje
estão desativadas.

Mas, antes
de se tornar
IF, aqui já
foram
outras
Escolas
Técnicas.

Ora municipal, ora
controlada
através de
parceria com a
rede privada.

Em 2010, passamos a ser algo muito maior: um dos 10 *campi* do Instituto Federal do Sudeste de Minas; e um dos 48 *campi* do estado de Minas Gerais, de modo a fazermos parte das 685 unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Que em breve chegará a 785 unidades com a integração de mais cem novos *campi*.



Hoje, fazemos parte de algo muito maior e inédito, algo jamais visto na história deste país!

Nesse espaço, além dos cursos técnicos integrados ao ensino médio ou concomitante / subsequente, oferecemos também cursos superiores (licenciatura em matemática é bacharelado em engenharia) e cursos de pós-graduação *latu-sensu* na modalidade presencial ou EAD.

Nosso espaço é privilegiado dentro do nosso município. Ele conta com diversos laboratórios...



Como: Os Laboratórios de Informática...

O Laboratório de Hidráulica e Pneumática...



Laboratório de Metalografia e Química...



O Laboratório de Máquinas Elétricas...



O Laboratório de Soldagem, entre outros...



Oferecemos três cursos técnicos integrados ao ensino médio, a saber:

Eletrotécnica...



Guia de Turismo...



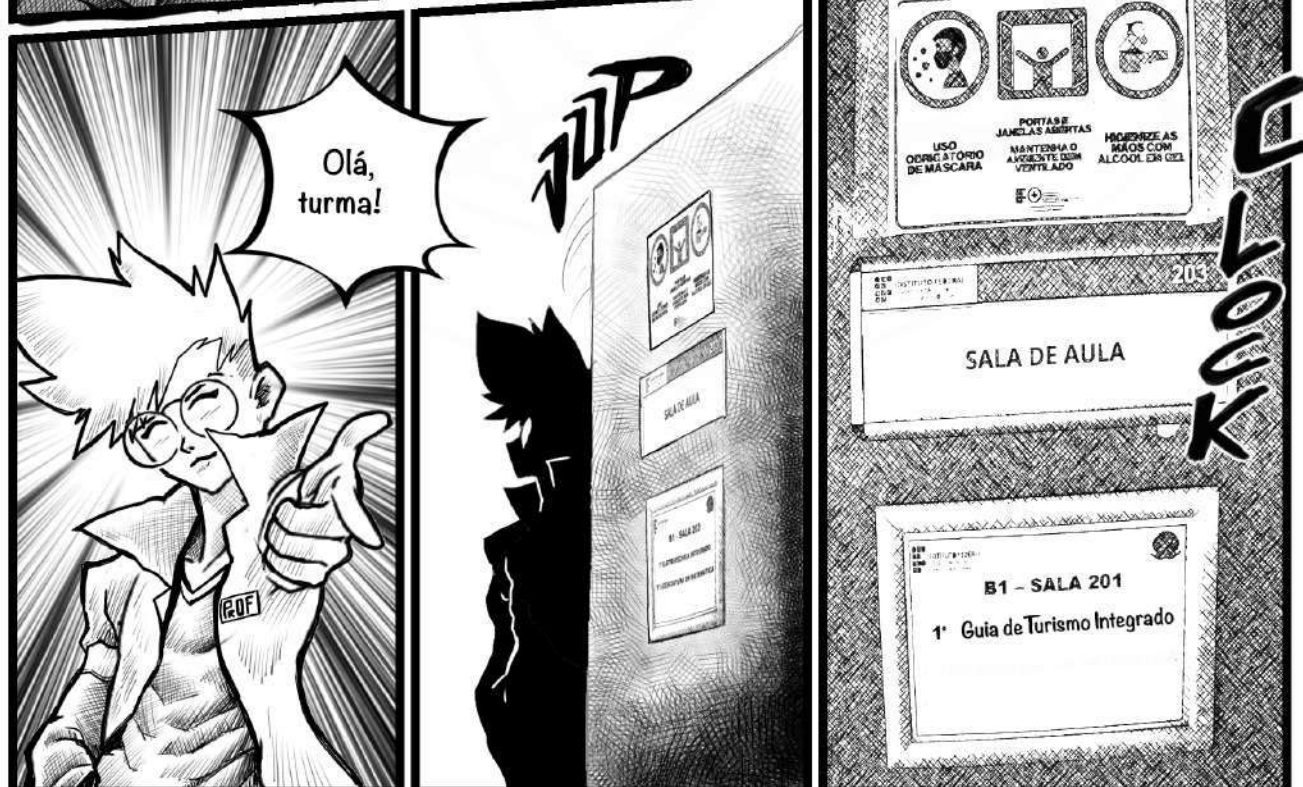
E mecânica.



Nossa escola conta, também, com um corpo técnico (técnicos administrativos e docentes)...

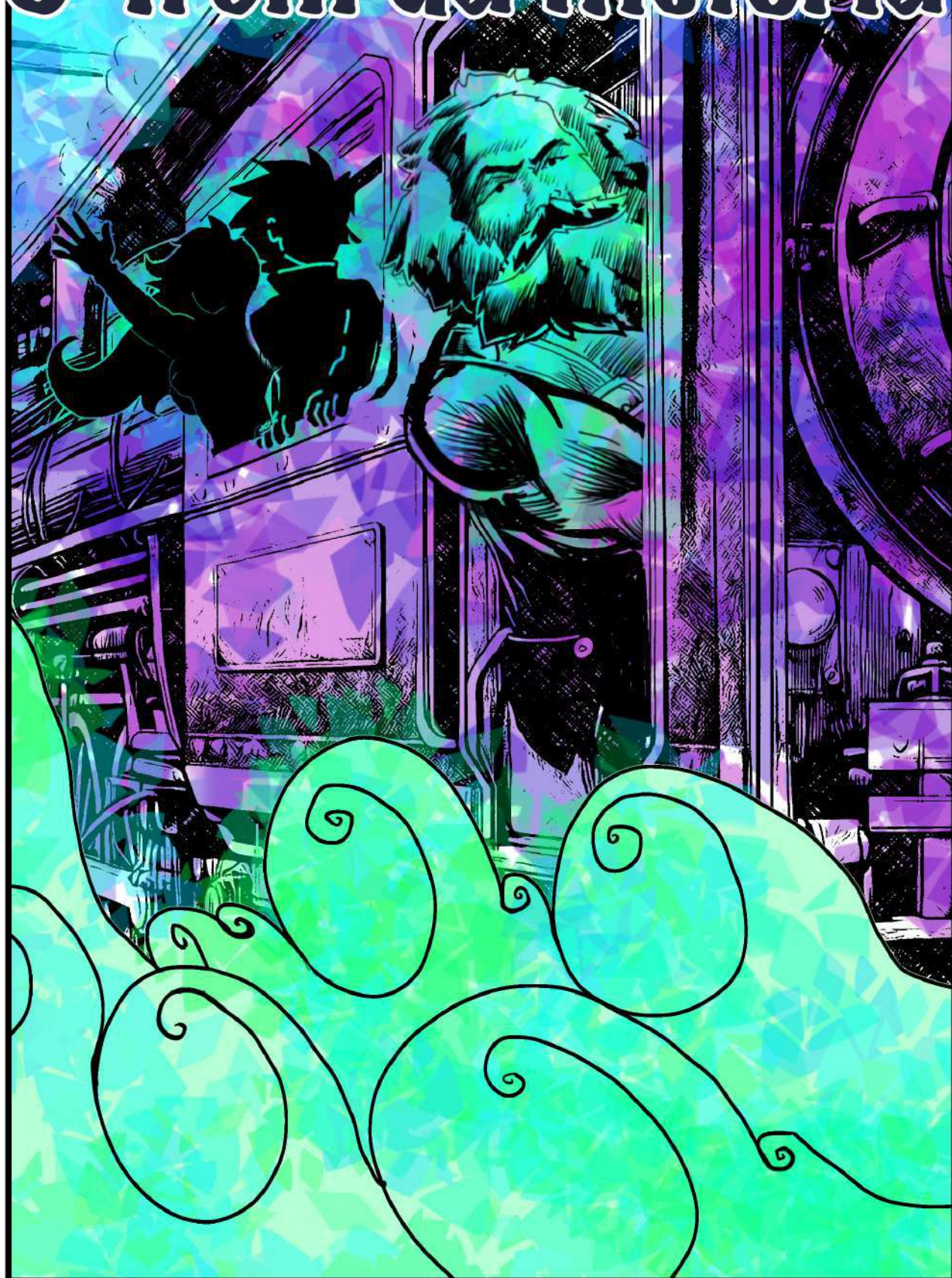


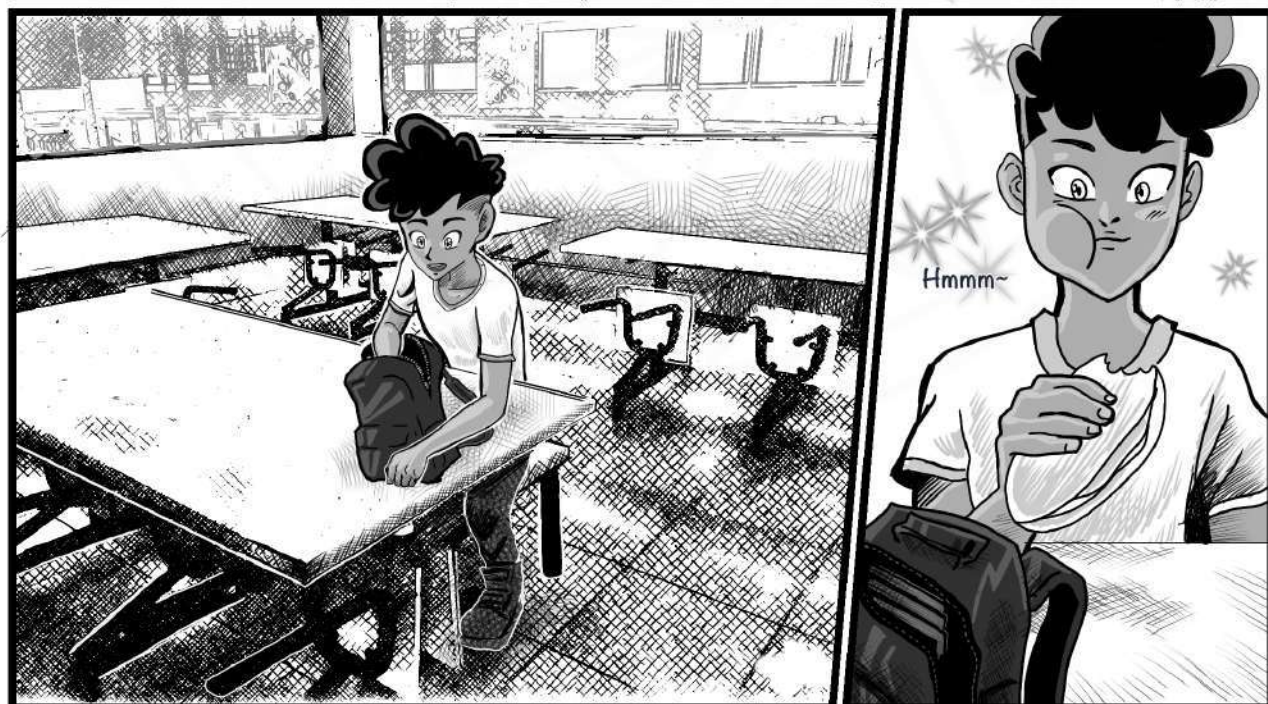
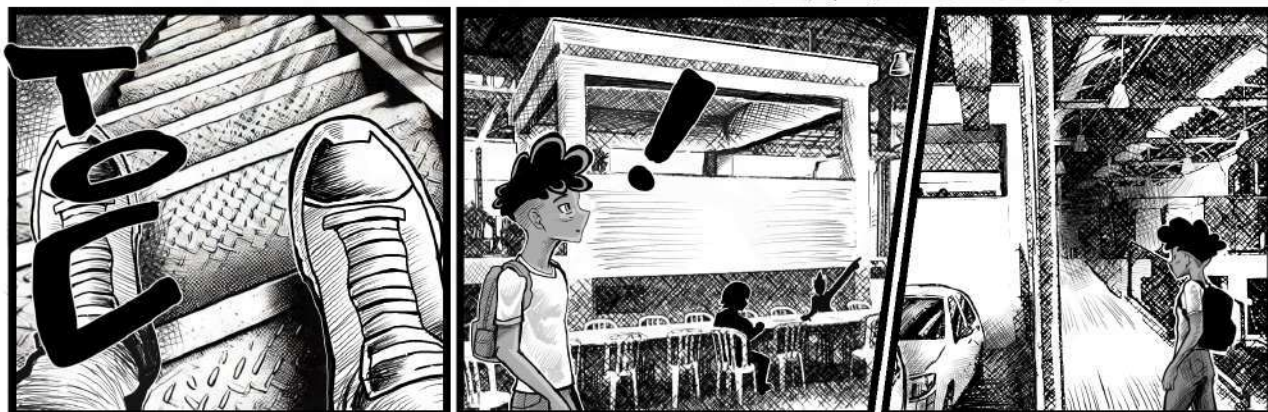
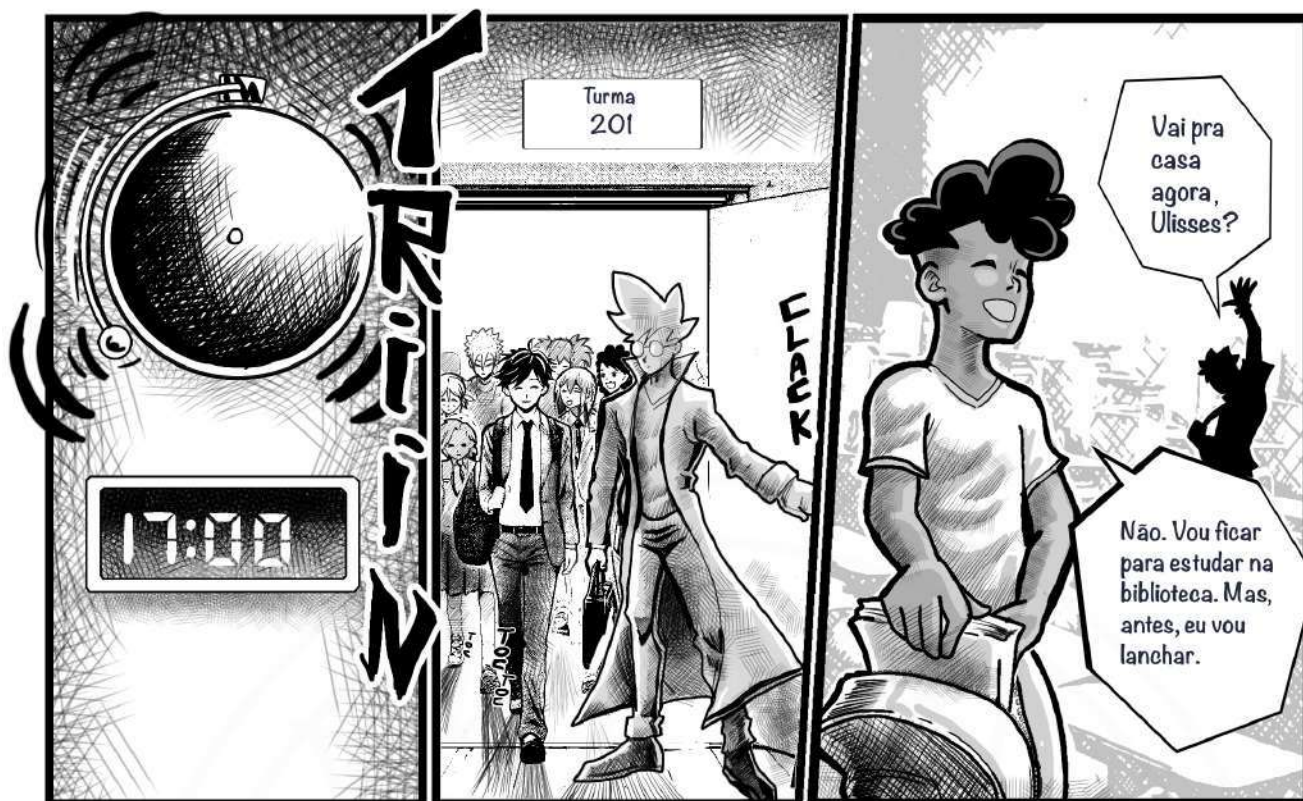
...altamente competente e especializado.

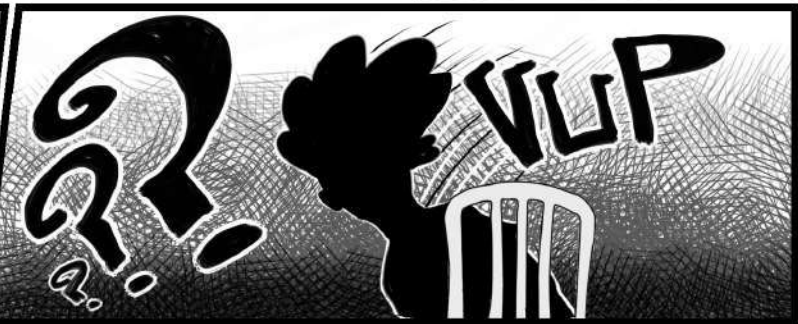


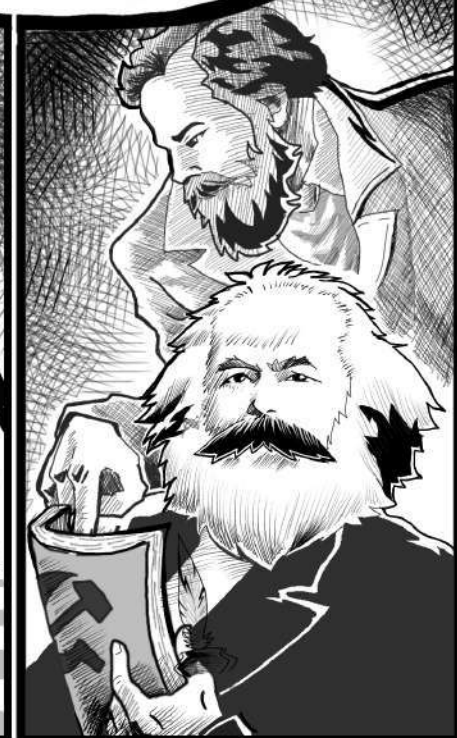
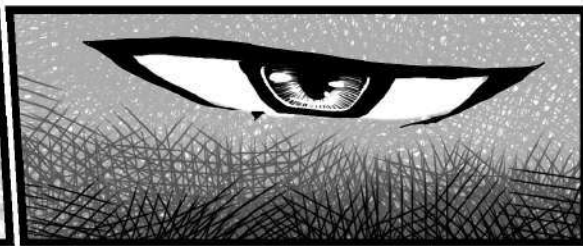
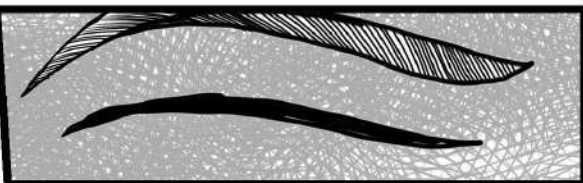
Capítulo 2

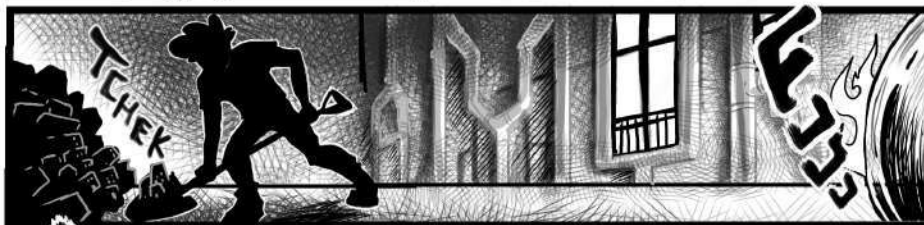
O Trem da História



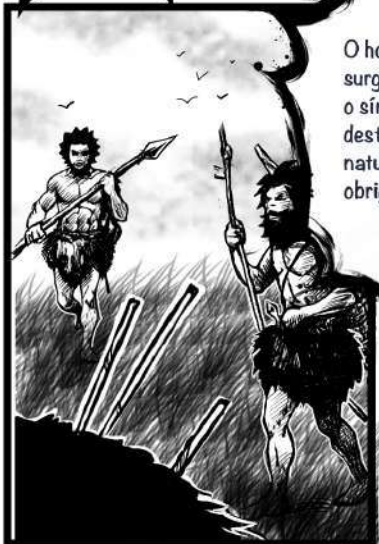












O homem surge quando o símio se destaca da natureza e é obrigado...



para existir...



a produzir sua própria vida.



E ele a produz trabalhando!



Assim, diferentemente dos demais animais,

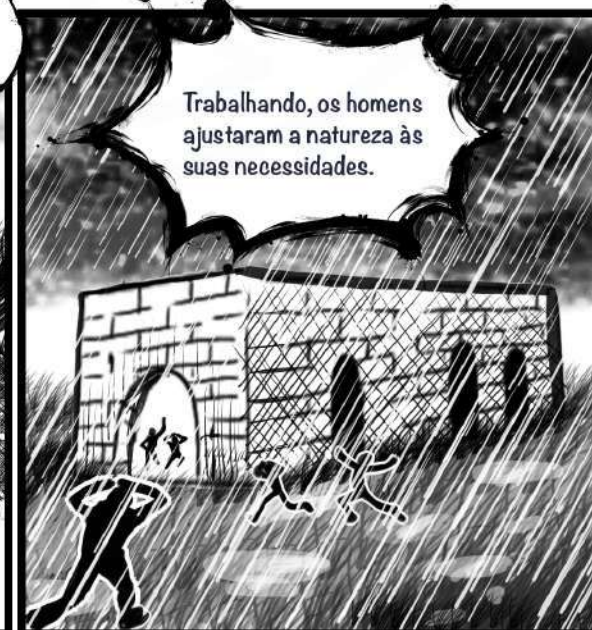


que se adaptam à natureza, os humanos nascem adaptando a natureza a si.

Trabalhando, eles agem sobre ela, transformando-a.



Trabalhando, os homens ajustaram a natureza às suas necessidades.



Há quem defina o homem como sendo o “animal racional”...

Ou como um “animal de linguagem”, ou um “animal simbólico”, ou um “animal político” ou um “espírito encarnado”.

Ao meu ver, todas estas definições sofrem do mesmo problema: elas partem de uma ideia abstrata e universal de essência humana.

Aqui, a essência humana seria dada por Deus ou pela Natureza.

Não!

A essência humana é uma criação dos próprios homens! Sempre inacabada e cambiante. Sempre por se renovar e acontecer!

E os homens se criam trabalhando! Diferentemente do animal, que vem regulado pelo instinto, os seres humanos vão mais além.

Eles adaptam a natureza para atender seus próprios interesses e necessidades. E o que seria esta adaptação da natureza a si, senão o trabalho?

Meu jovem, grave
isso: é o trabalho
que nos define! O
que somos, não
nos foi dado de
fora. Nós mesmos,
e de maneira
contínua,
produzimos nossa
essência!

Minha doutrina
diz que a
essência do
homem é um
feito humano.
Em outras
palavras, o
que o homem é,
o é pelo
trabalho!

E o trabalho humano se
desenvolve, se aprofunda e
se complexifica ao longo do
tempo!

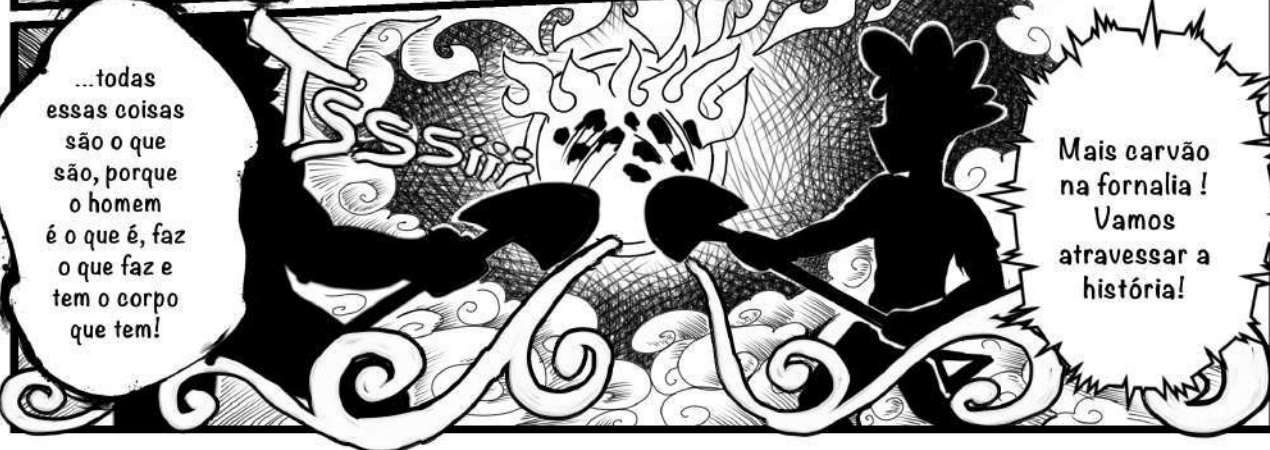
Nossa essência, e
portanto, o que
somos, é um processo
histórico!

Garoto,
coloque mais
carvão na
fornalha!

Estamos
voando!

Nosso trem
precisa de
energia!

Vamos,
rápido!





Mas,
nem
tudo
são
flores...

A história de
toda a
sociedade
humana, dos
primórdios
até aqui, é a
história de
lutas de
classes.



Homens livres e
escravizados...



Barões e
servos...



Burgueses e
trabalhadores
assalariados...
Em suma,
opressores e
oprimidos!



Patrícios e
plebeus...



Todos esses
personagens
estiveram em
constante oposição
uns aos outros,
travaram
uma luta ininterrupta,
ora oculta, ora
aberta.



Uma luta que, de
cada vez,
acabou por uma
reconfiguração
revolucionária
de toda a
sociedade.

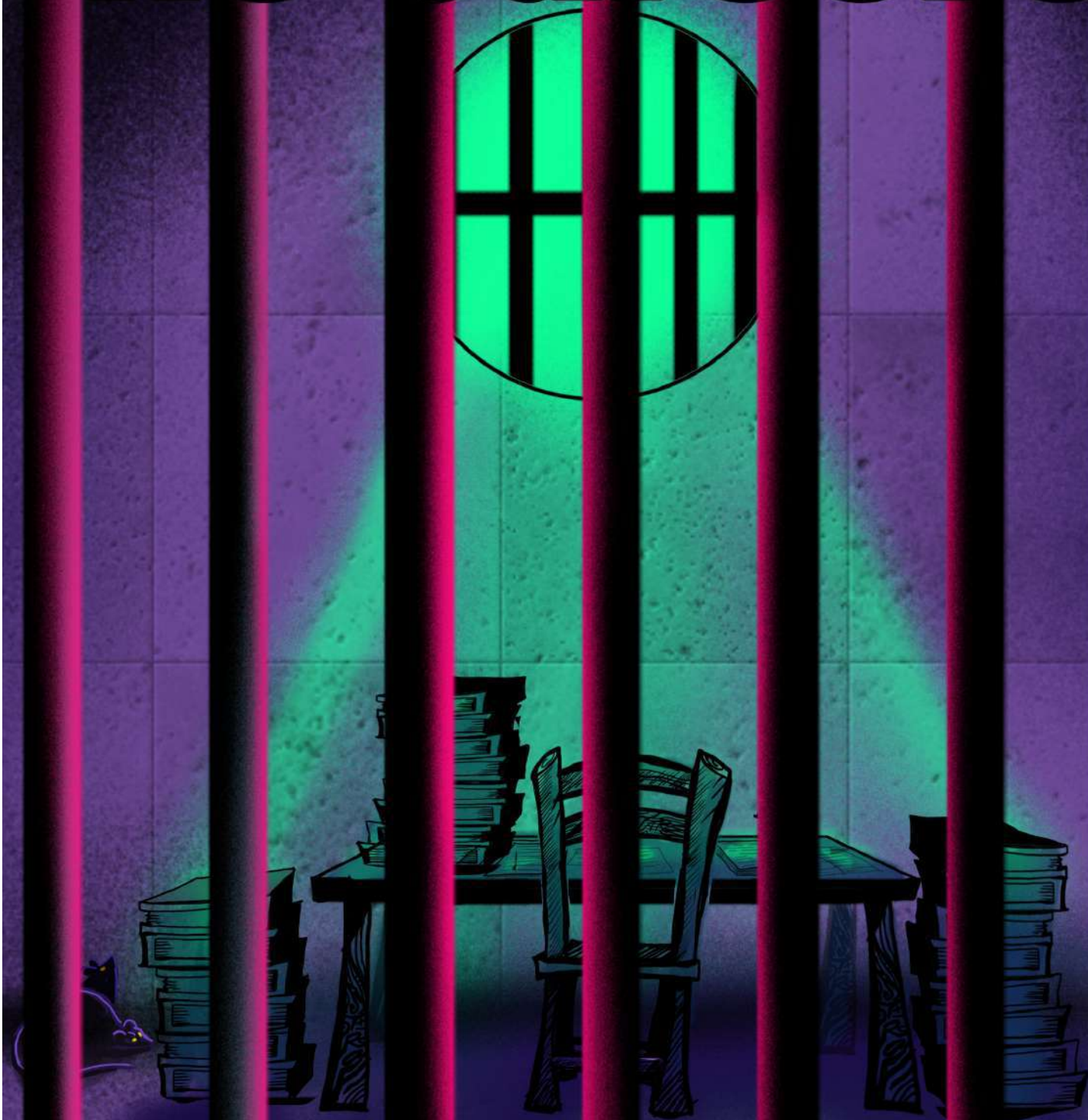
Caderno do Cárcere



Antônio Gramsci

Capítulo 3

No Cárcere.





Oi, Ariadne,
tudo bem?

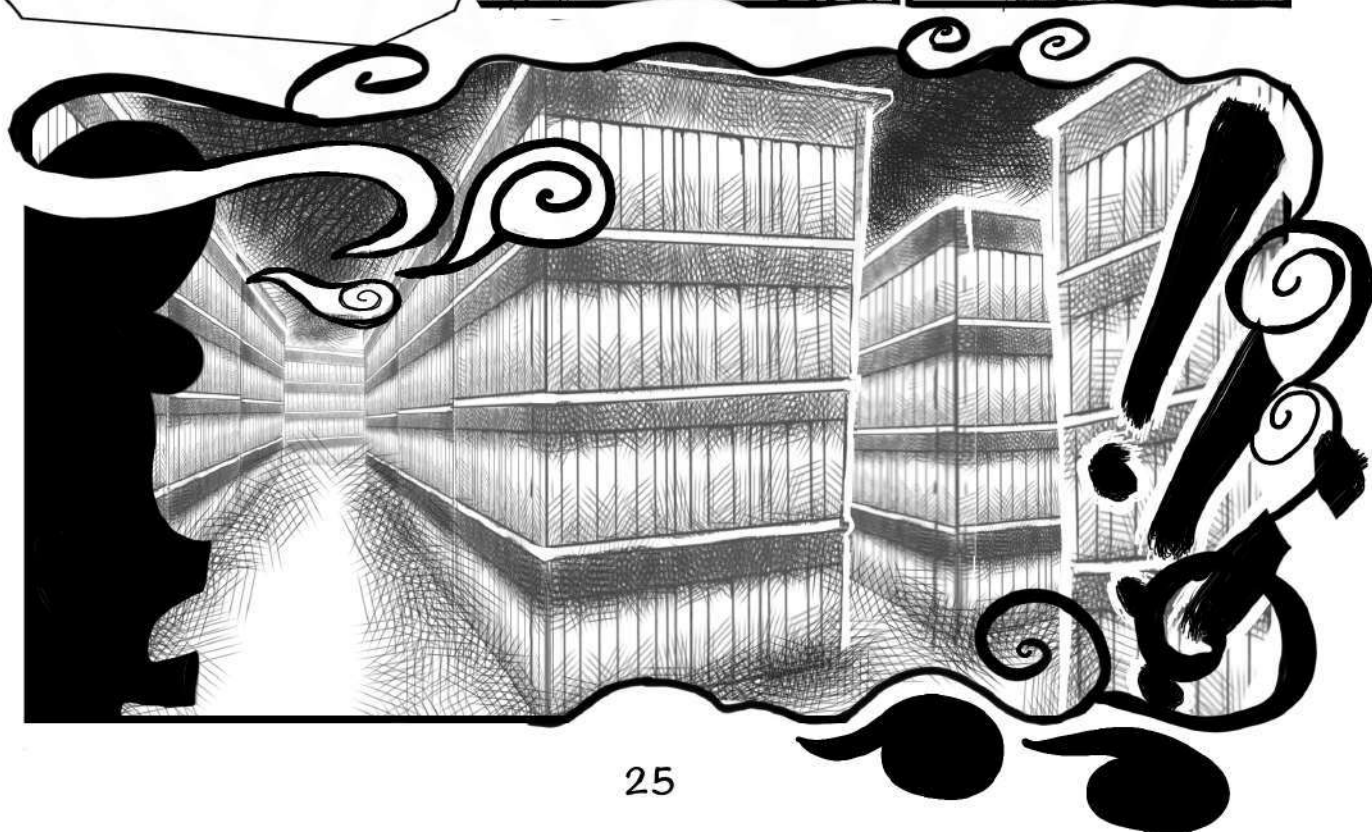
Tudo
bem, Ulisses!
Do que você
precisa?



Eu tenho que ler um livro
importante. Preciso de uma
cabine de estudo vazia.



Pode
escolher a
que você
preferir.





"Caderno do Cárcere" ...
"Antônio Gramsci" ...

"Filosofia
do
Poder" ...

Chééép~

Chééép~
Chééép~

"Relações
de Força" ...

"Hegemonia" ...

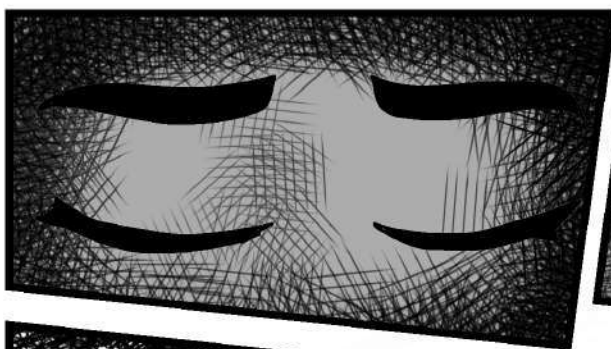
Chééép~

Chééép~
Chééép~

Chééép~

"Escola Unitária" ...





Espante o medo, jovem
companheiro! Neste momento,
precisamos de todo o seu
entusiasmo e inteligência. Lá
fora, o fascismo grassa
incansavelmente, mas nossa
luta
segue daqui de dentro.



Eles pensam que podem
prender um homem
quando o jogam
atrás das grades. Tolos!
Não há como enclausurar
as suas ideias!

Não importam as adversidades, somos criadores de nós mesmos, de nossa vida e de nosso destino...

Ei, você é Gramsci?
Antônio Gramsci?

Sim. Em pele e osso!
cof cof
E quem é você?

Sou Ulisses.

Ulisses, que nem o ardiloso grego rei de Ítaca?

Isso mesmo.

Amigo, se houver em você uma centelha da astúcia daquele grego, você é o companheiro certo para a causa!

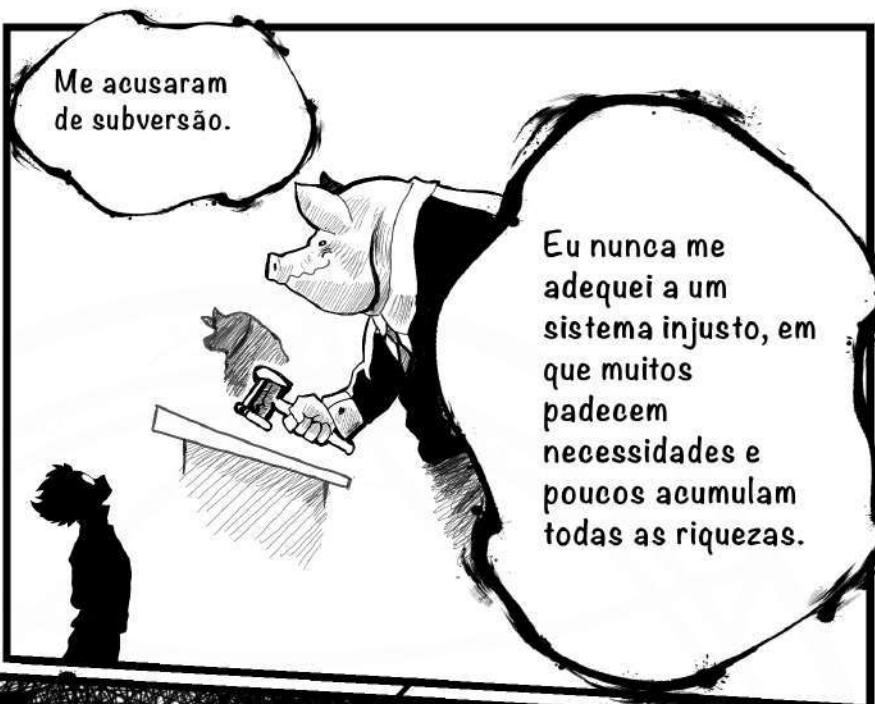
Bem, eu passei pro IF... Mas, peraí! Que dia é hoje?

Hoje é dia 22 de janeiro de 1937. Acabo de fazer 46 anos e já fazem 11 anos que eu estou preso.



Porque você
está preso,
Gramsci?

Me acusaram
de subversão.



Eu nunca me
adequei a um
sistema injusto, em
que muitos
padecem
necessidades e
poucos acumulam
todas as riquezas.

Desde cedo eu
me rebelei
e fiz de tudo
para espalhar
minhas ideias
revolucionárias



Eu escrevi
para jornais,
dirigi partidos
políticos,



apoiei a revolução
russa e até fui
parlamentar.

Mas quando
Mussolini assumiu
o poder e instituiu
a ditadura facista,

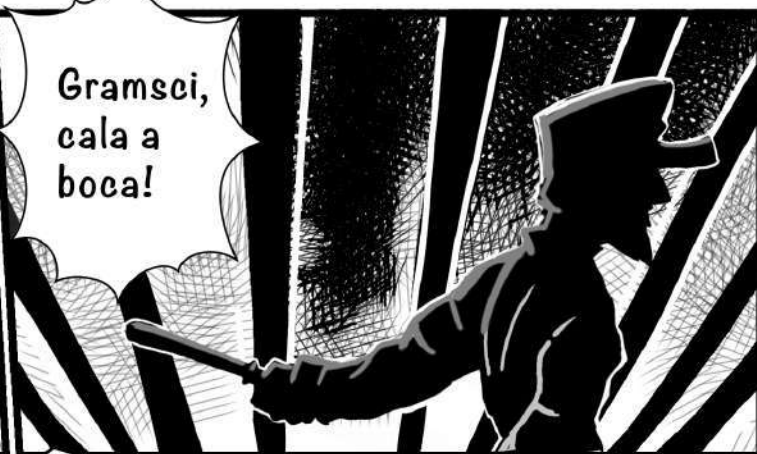
JORNAL



ele acabou com a
liberdade de imprensa e
aumentou o número de
prisões de
oposicionistas,
e eu acabei aqui...



Gramsci,
cala a
boca!



Ele te
viu?

Quando eles
passarem, se
esconda nas
sombras.

Não.

Quando eu
conversei com o
Marx, ele me
disse algo sobre
"luta de classes".
Estamos em
guerra, Gramsci?

Estamos! Uma
guerra às vezes
aberta e às vezes
muito sutil, que o
velho Marx
descreveu muito bem.
O patrão quer
maximizar o lucro e o
trabalhador quer
receber um
salário justo.

Seus interesses são
antagônicos e
irreconciliáveis... A
luta de classes é o
motor da história,
meu jovem!

E como
fazemos
para
encerrar
essa luta?

Mudando a
educação! Veja, a
escola divide a
sociedade entre
aqueles que
pensam e
aqueles que
executam.

Enquanto a sociedade estiver fundamentada em dicotomias, como pensamento e trabalho, produção e consumo, ela estará dividida em classes antagônicas!

A culpa dessa bagunça também é da escola?

Sim! Pensa comigo, Ulisses... a escola deve ensinar a todos a teoria e a prática! A educação tradicional, que até agora formou a elite para pensar e as classes populares para fazer, deve ser unificada de modo a acabar com esta separação.

Todos somos capazes de pensar e de fazer!

O ideal é que todos sejam capazes de ambas as atividades: pensamento e execução. Na sociedade ideal, o mundo do pensamento e o mundo da prática seria comum todos a luta de classes seria eliminada.



Gramsci, cale
essa maldita
boca! Se eu
escutar mais um
pio, vou abrir a
cela e quebrar
todos os seus
dentes!!



Ulisses, é preciso
pensar com o
pessimismo da razão,
mas agir com o
otimismo da
vontade! Vamos
colocar as mãos na
massa. Pegue o
caderno e a caneta e
escreva o que
eu vou dizer:

Esta unificação exige da
educação não se
desvincular do trabalho!
Para todos fazerem
tudo, o trabalho deve
nortear a atividade
pedagógica e deve ser um
princípio educativo.
Ulisses anota tudo
diligentemente.

O futuro precisa de
uma nova escola.
Meus dois filhos
pequenos precisam
de uma
nova escola. E essa
deve ser uma Escola
Unitária! Ela deve
romper com o
modelo dual
de educação.

Deve articular, num
mesmo processo, o
saber e o fazer.
Saber para o
educando se
reconhecer no
mundo e fazer para
nele operar!

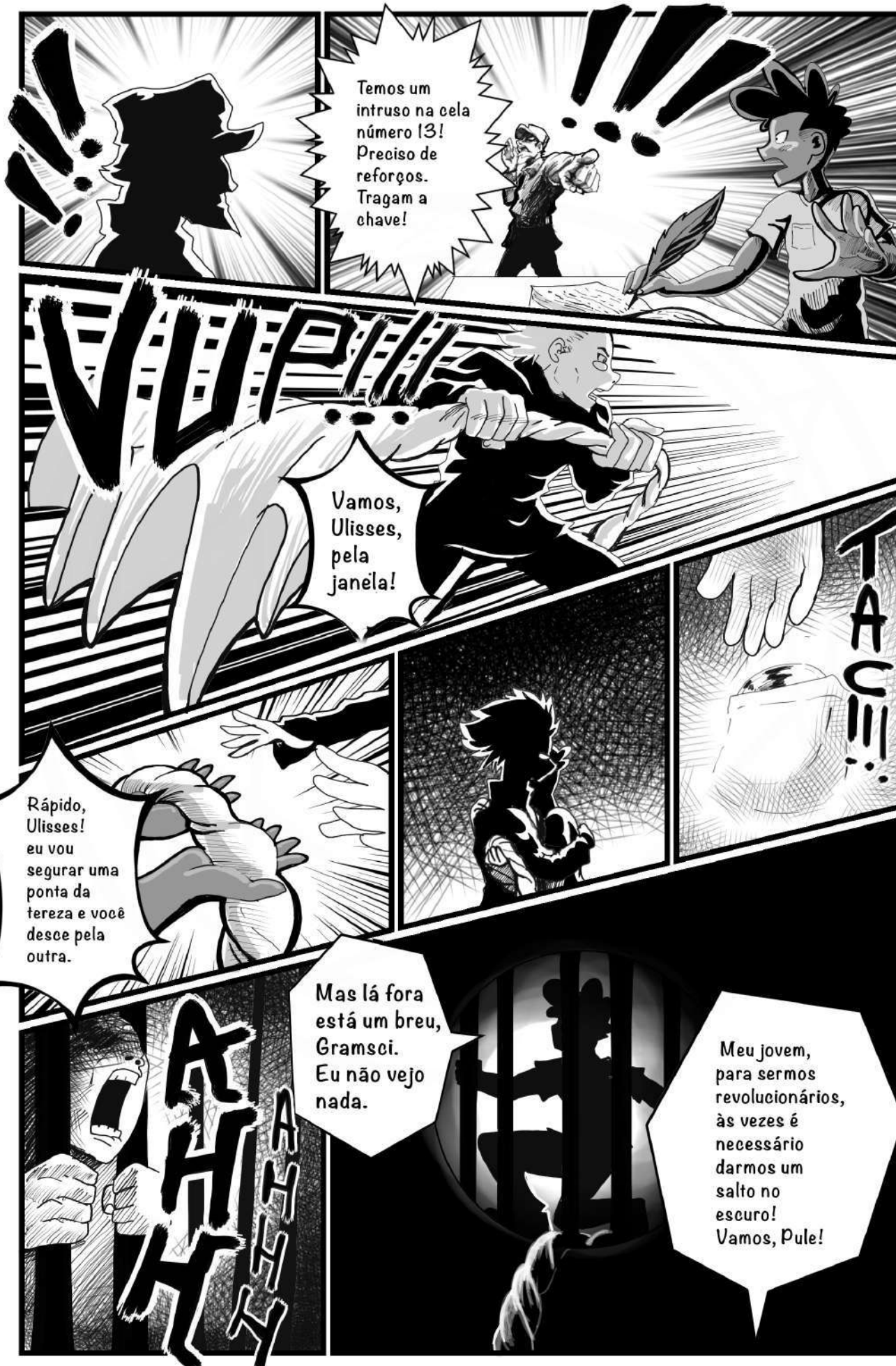
Devemos formar integralmente o homem, combinando: o engenheiro americano, o filósofo alemão, o político francês, recriando o homem italiano do Renascimento...

o tipo moderno de Leonardo da Vinci transformado em homem-massa!

Anote, Ulisses: devemos formar pessoas conscientes, aptos para se engajarem na luta por um outro modelo de sociedade, um modelo mais justo e fraterno.



Instituições como a escola, quando não existe uma disputa progressista em seu interior, são funcionais à dominação burguesa. Elas reproduzem, cotidianamente, o preconceito contra as classes mais pobres.



Temos um intruso na cela número 13! Preciso de reforços. Tragam a chave!

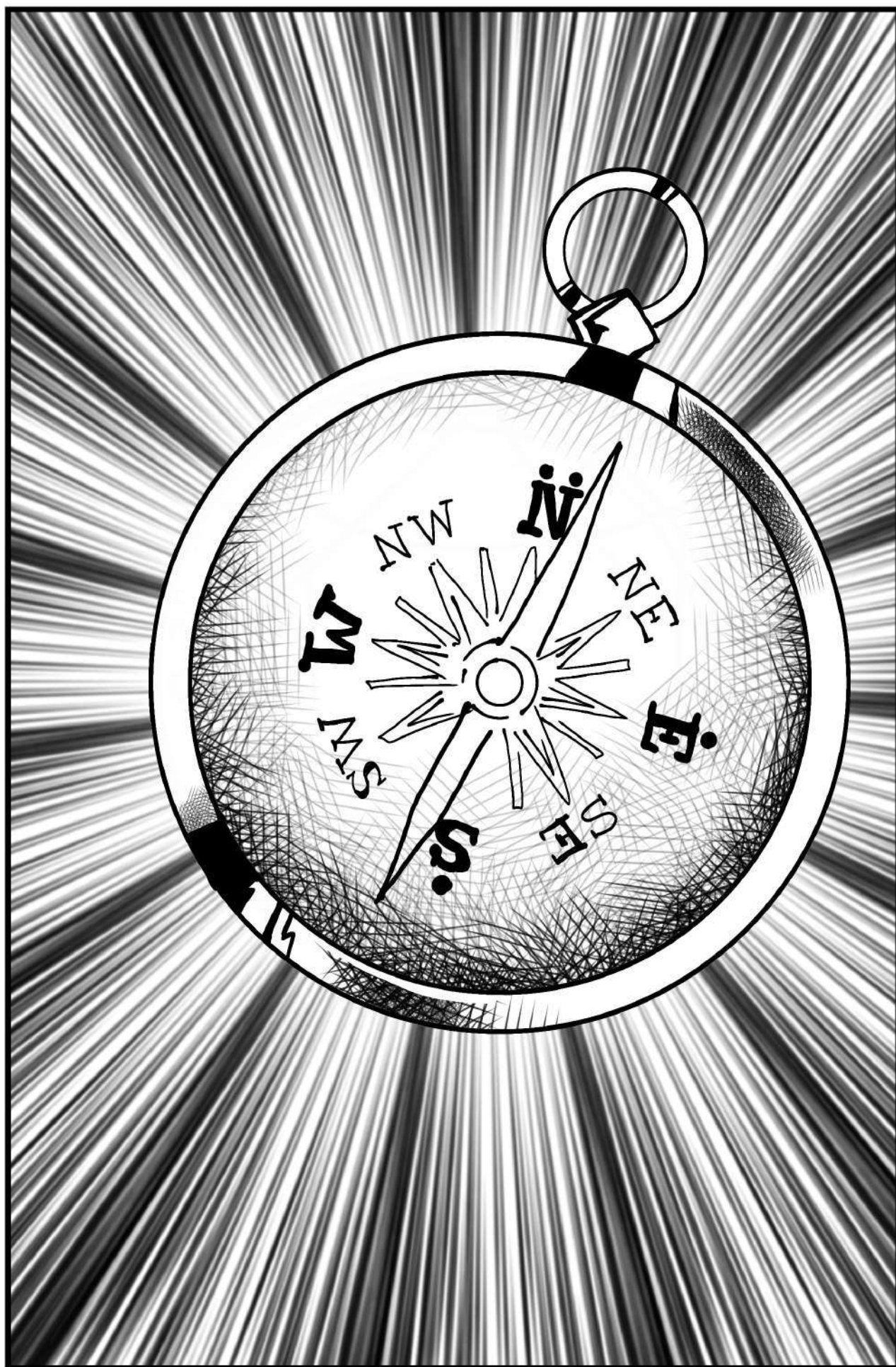
Vamos, Ulisses, pela janela!

Rápido, Ulisses! eu vou segurar uma ponta da fereza e você desce pela outra.

Mas lá fora está um breu, Gramsci. Eu não vejo nada.

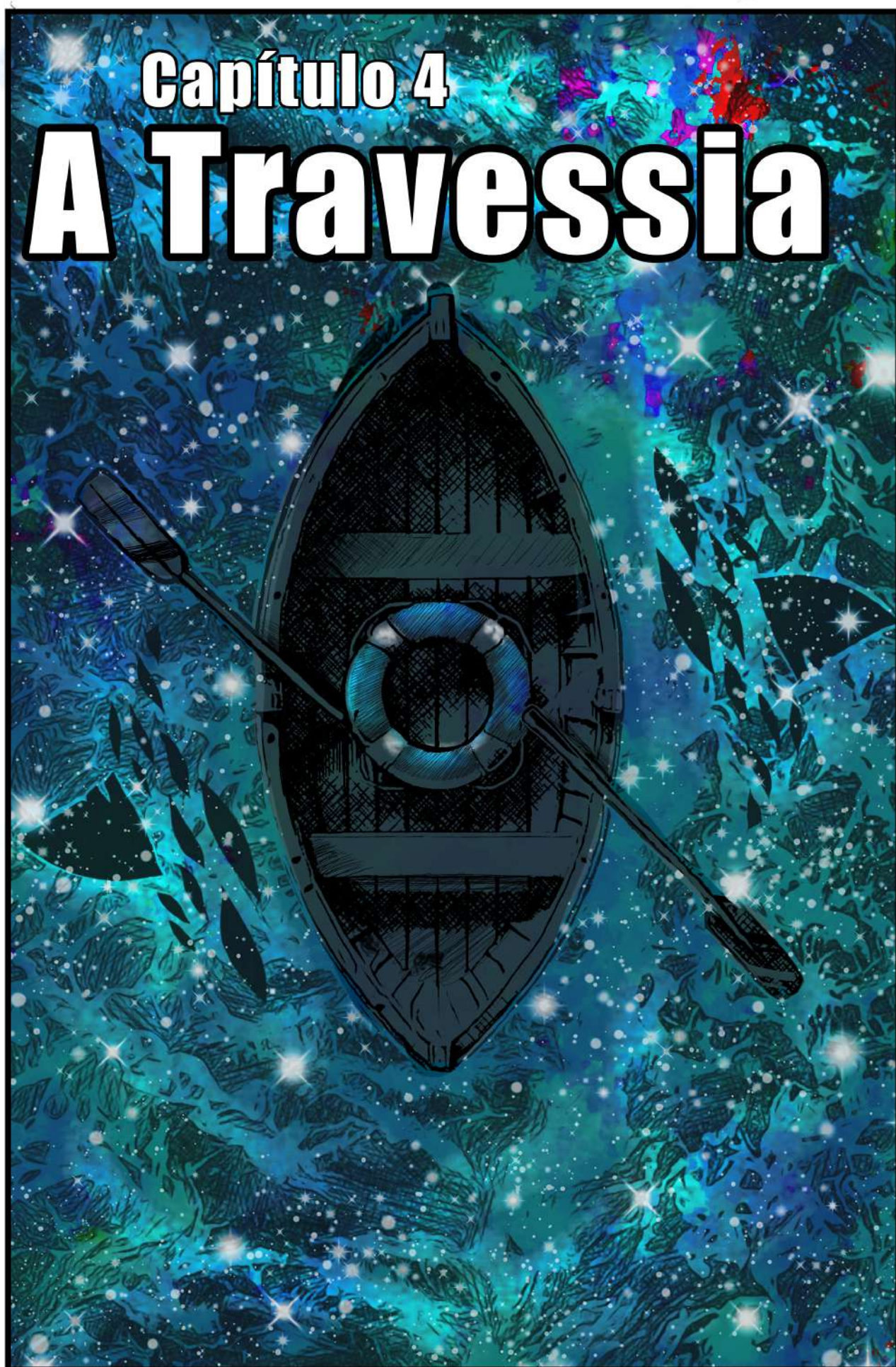
Meu jovem, para sermos revolucionários, às vezes é necessário darmos um salto no escuro! Vamos, Pule!

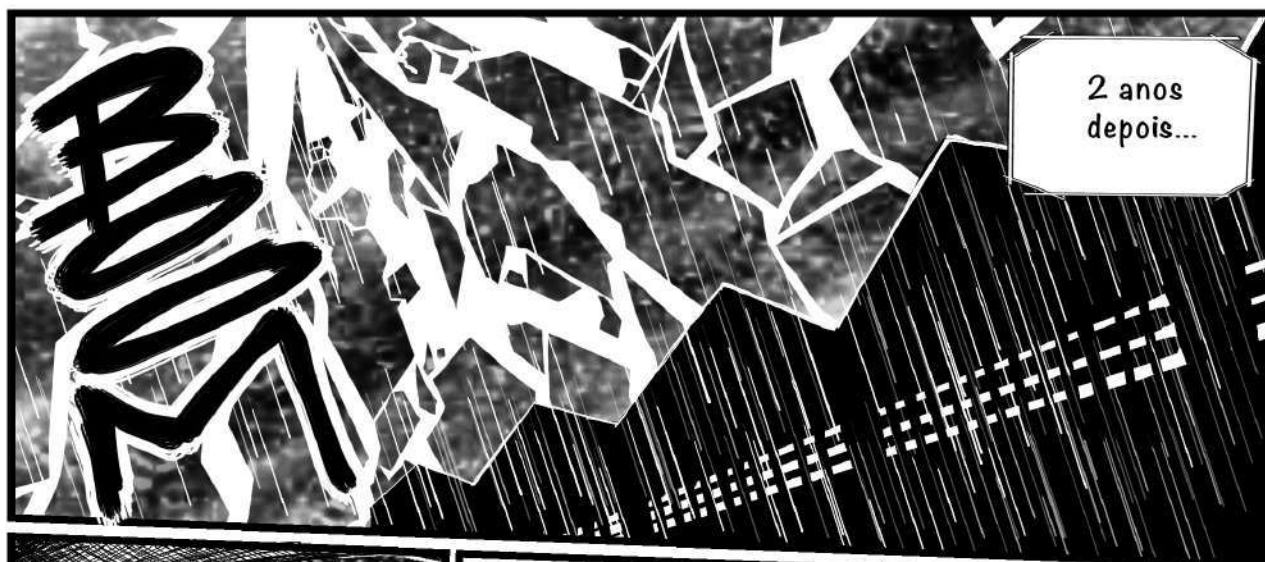




Capítulo 4

A Travessia





2 anos
depois...

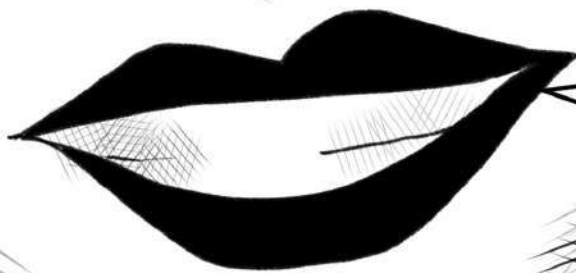


Boa
tarde,
meninos.



Na aula de hoje,
vamos estudar
uma obra clássica
que ajudou a
fundar as bases
culturais do
Ocidente.





A Odisseia relata a jornada de regresso do herói grego Odisseu. Ele já se encontra fora de casa há dez longos anos.

Ele deixou sua terra natal para ir para Troia, lutar na famosa Guerra do Cavalo de Madeira.



Ítaca

Troia

Terminada a guerra, é hora de fazer a travessia e voltar para casa, sua amada Ítaca.

Na jornada para casa, Odisseu enfrenta muitos desafios: ele vence a feiticeira Circe...

...Cega o ciclope Polifemo...

...Escuta a canção das Sereias...

...Fica perdido no mar...

...faz a deusa Calipso se apaixonar por ele..

...e é prometido à princesa Nausicá.

Fechar ou não fechar a janela? Se eu fechar, pode ficar abafado...

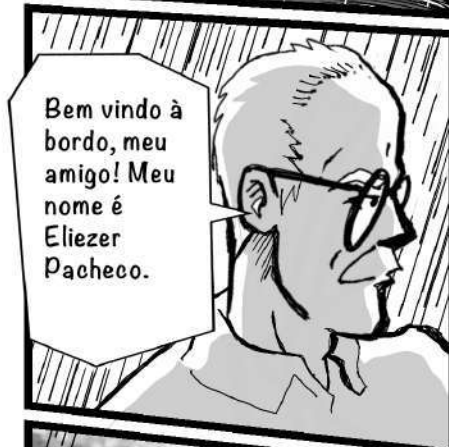
...E tá uma brisa tão boa e o cheiro de chuva...



Senhor dos
mares,
abalador da
terra, pai do
risível
Polifemo...

...isso é o
melhor que
você
pode
fazer?





Era para termos um navio, mas , com a política econômica neoliberal e privatista, nunca construíram esse navio e só temos mesmo este modesto bote...

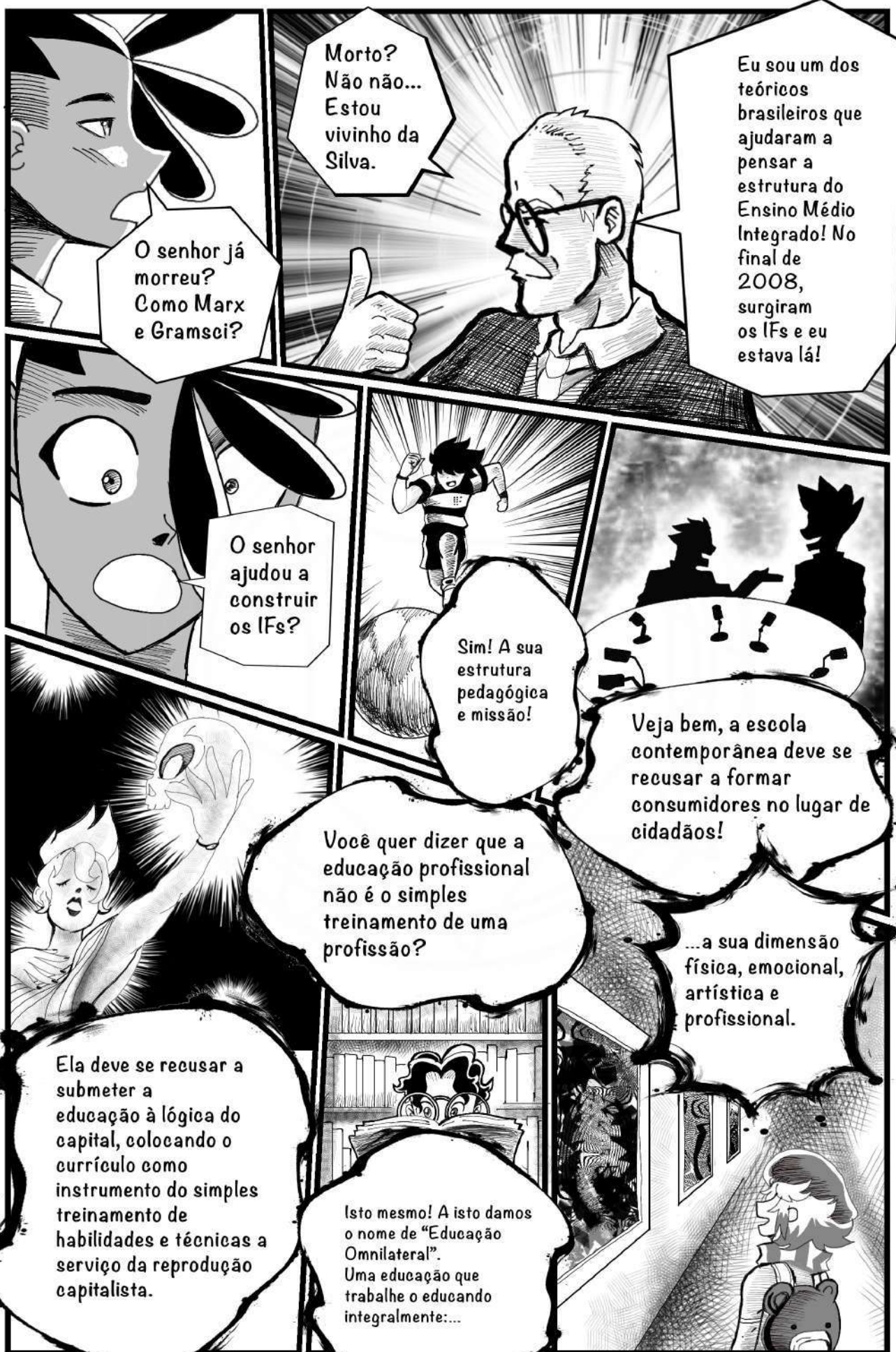
Agora, como parte da tripulação, você deve me ajudar a tirar a água de dentro do bote!

Ouviu isso, Eliezer?

Isso o quê? um trovão?

Sim, parecia chamar o meu nome.

Para mim, era só um trovão... Continue a baldear. O nível da água está subindo mais depressa!



Morto?
Não não...
Estou
vivinho da
Silva.

O senhor já
morreu?
Como Marx
e Gramsci?

Eu sou um dos
teóricos
brasileiros que
ajudaram a
pensar a
estrutura do
Ensino Médio
Integrado! No
final de
2008,
surgiram
os IFs e eu
estava lá!

O senhor
ajudou a
construir
os IFs?

Sim! A sua
estrutura
pedagógica
e missão!

Veja bem, a escola
contemporânea deve se
recusar a formar
consumidores no lugar de
cidadãos!

Você quer dizer que a
educação profissional
não é o simples
treinamento de uma
profissão?

...a sua dimensão
física, emocional,
artística e
profissional.

Ela deve se recusar a
submeter a
educação à lógica do
capital, colocando o
currículo como
instrumento do simples
treinamento de
habilidades e técnicas a
serviço da reprodução
capitalista.

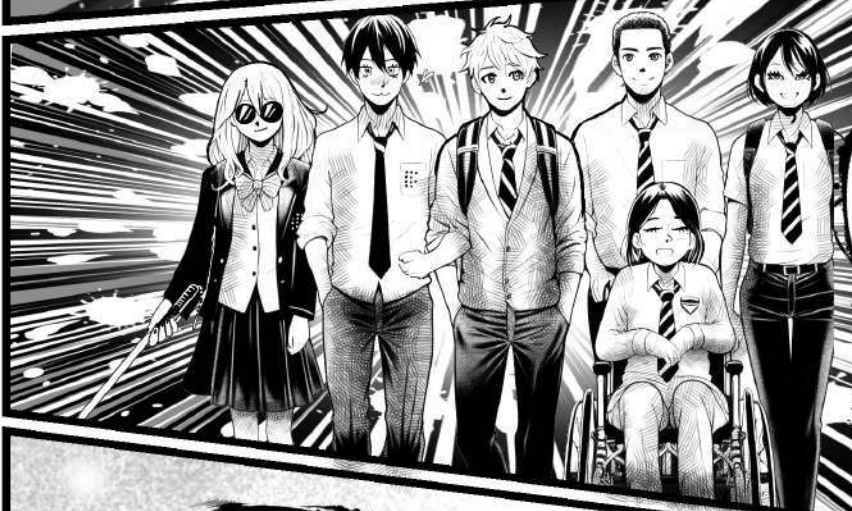
Isto mesmo! A isto damos
o nome de "Educação
Omnilateral".
Uma educação que
trabalhe o educando
integralmente:...

E digo mais, Ulisses. É hora de pensar na sociedade!

A educação deve tomar um lado e se comprometer com a emancipação das classes historicamente exploradas e alijadas dos processos sociais.



Ulisses, o IF deve ser uma escola democrática!



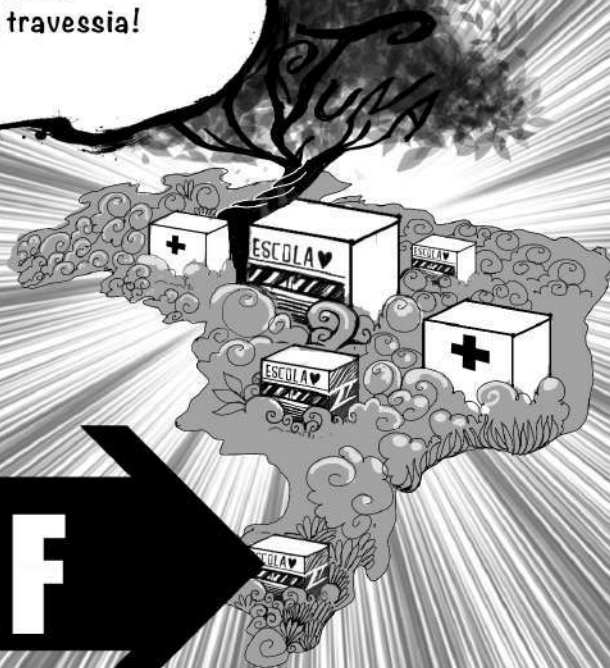
No IF, deve-se combater todas as formas de preconceito. Sua educação deve ser humanista, pacifista, preocupada com a preservação da natureza e profundamente vinculada à solidariedade entre todos os povos.



E eu digo mais, meu caro amigo: o ensino médio integrado é um caminho possível para que alcancemos estes objetivos e façamos a travessia!



IF



O objetivo do ensino médio integrado é o de formar um cidadão para o mundo do trabalho e não um profissional para o mercado.



O mundo é algo sempre em construção, não é Eliezer?

Associação de moradores



Sim! E o jovem egresso do EMI deve fazer parte desta construção! Ele deve reconhecer e participar ativamente dos espaços de decisões de sua comunidade local e regional.



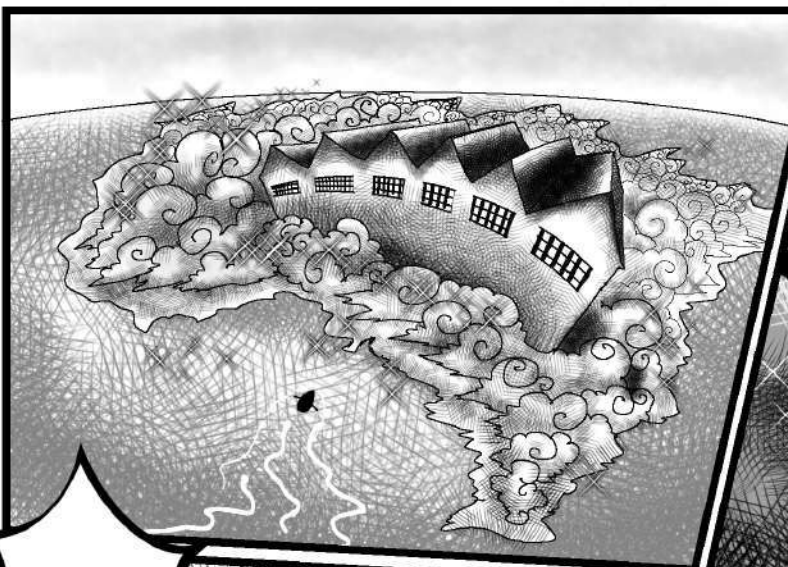
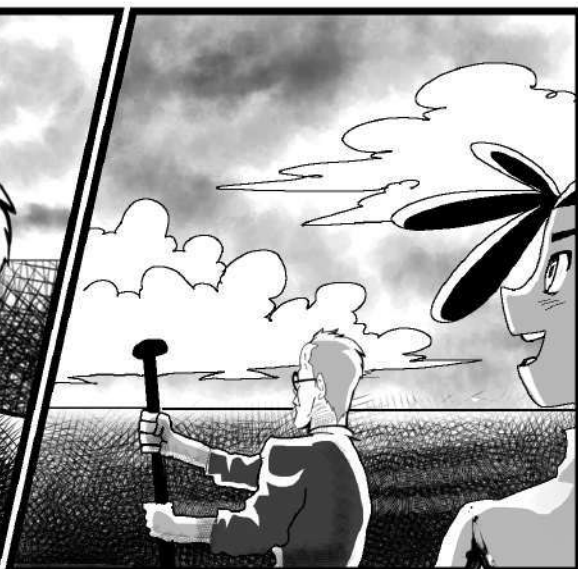
O EMI pode formar um técnico, ou um pensador, ou um artista, ou tudo isso! Sua intenção recai no princípio de superação de um preconceito de classe, o de que o trabalhador não pode ser um intelectual.

Ulisses, penso que depois de tudo isto, já sabemos por onde temos que navegar, não é?

Sim, Eliezer. E eu trouxe uma coisa que pode ajudar!

Vamos, o caminho é por ali!

Veja,
Ulisses,
terra à
vista!



ULISSES!
ULISSES!



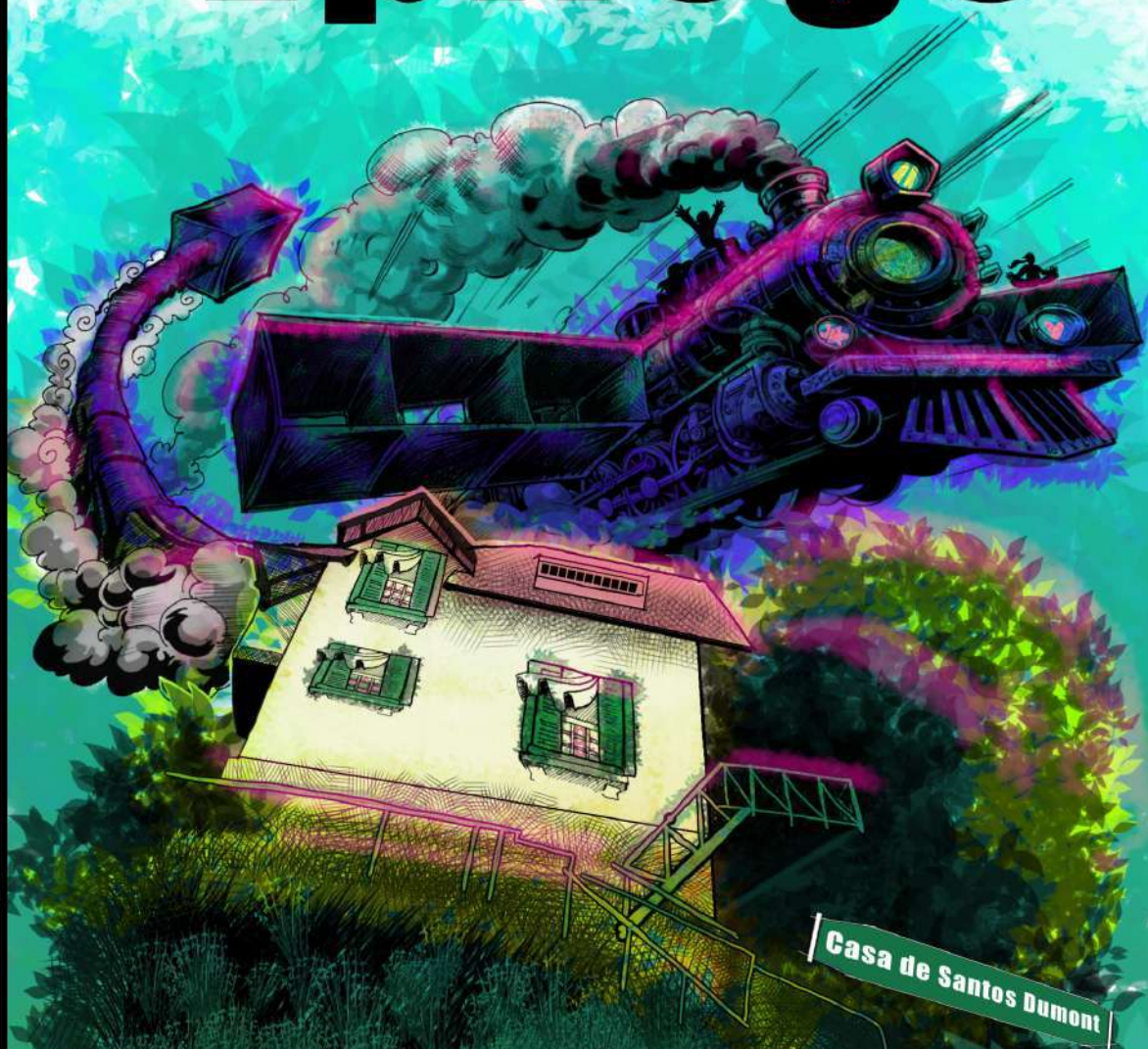
Ulisses,
acorda!



Professora, eu
entendi tudo: a
Odisseia, a
travessia, o
EMI...
Tá tudo
relacionado!!!



Epílogo









Onde
você
está,
meu
filho?

Pai, estou
terminando
de me
arrumar.
Estou na
porta da
biblioteca.
Vem cá me
encontrar.





Hoje estão formando os estudantes dos 3º anos dos 3 cursos médios integrados que nossa escola oferece, a saber: Guia de Turismo, Mecânica e Eletrotécnica.



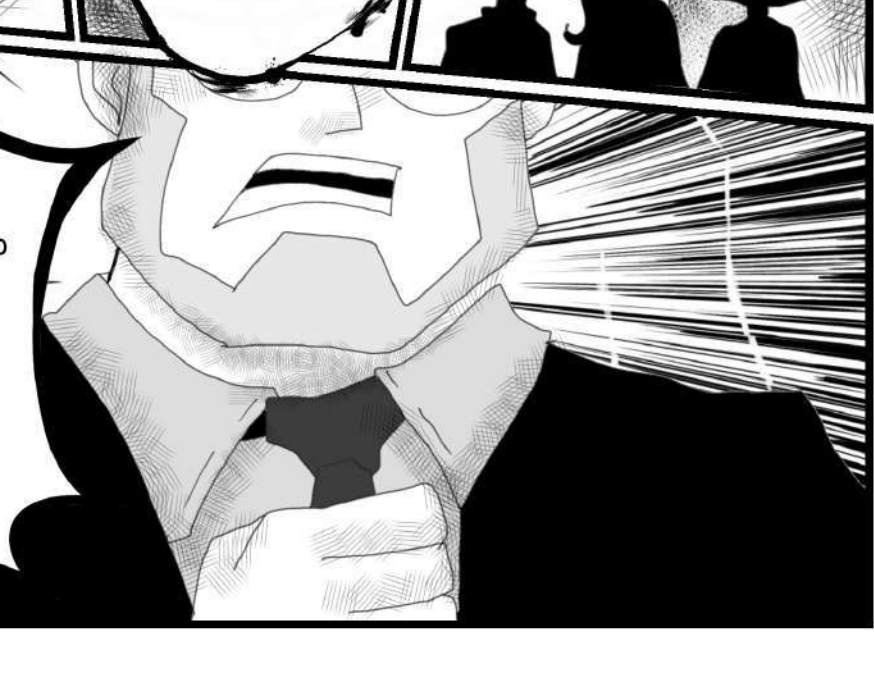
Durante os últimos 3 anos, vocês raram, estudaram duro...



...mas também se divertiram, cresceram e trocaram experiências.



Esperamos que este processo de ensino-aprendizagem tenha contribuído para a formação integral de vocês.



Esperamos entregar para a cidade mais do que técnicos formados... Esperamos entregar cidadãos que interfiram na sociedade de uma maneira positiva.

Aqui no IF Santos Dumont, defendemos a ideia de que todos que trabalham no ambiente escolar, são agentes políticos, e como tais, devem estar a serviço de uma escola democrática e popular.



A educação deve ser um instrumento de inclusão social e de construção de uma nova sociedade fundada na igualdade. Para este objetivo, deve-se construir uma escola vinculada ao mundo do trabalho, democrática e que lute por justiça social.



Dito isto, declaro
formados nossos
alunos e alunas!



Vamos
passar
para a
entrega
dos
diplomas.

Começemos
pelo curso
de Guia de
Turismo...





Algum tempo depois...



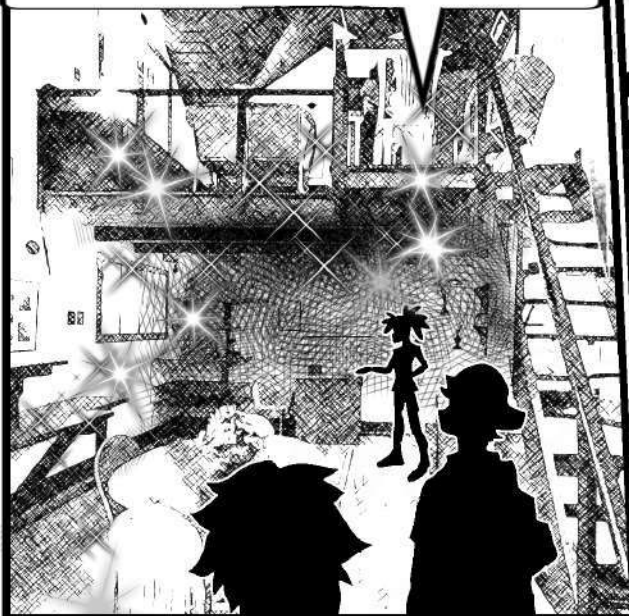
Bom dia,
pessoal. Meu
nome é Ulisses.

Eu sou o guia de vocês
nesta visitação à casa
de Santos Dumont.



Alberto Santos Dumont foi um grande inventor brasileiro. Nasceu em Santos Dumont, Minas Gerais, em 20 de julho de 1873, e morreu de desgosto no Guarujá, São Paulo, em 23 de julho de 1932, após ver sua maior invenção, o avião, ser usada para bombardear São Paulo na revolução de 1932.

Construída no antigo morro do Encanto em 1918, foi em 18 de abril que efetuou a compra do terreno.



A casa foi desenhada e planejada por Alberto Santos Dumont, com a ajuda do engenheiro Eduardo Pederneiras, para servir de residência de verão; e, devido à sua localização foi carinhosamente apelidada de “A Encantada”.

O museu conta com acervo de objetos, livros, cartas e mobiliário, bem como o chuveiro e a escada de entrada, com degraus em forma de raquete, que só se pode acessar começando com o pé direito.







Sobre os Autores:

Henrique Selani Silva:

Um mosaico de mil característica em uma só pessoa! Henrique é formado em Física e em Filosofia e atua profissionalmente nas duas áreas. Neurodivergente. Escorpiano. Progressista.

Poeta. Diretor de teatro de escola. YouTuber. Amante de livros e HQs. Nerd. Intenso...

Hawk

Multiartista e mangaká. "Meu sonho é dar novas cores aos pássaros e pintar o céu de diferentes cores. Em busca do verdadeiro paraíso".

Se você gostou dos meus traços, me siga e explore outras dimensões. Interessados em contratar meus serviços também podem me seguir e entrar em contato!
@Hawklionx
Gmail:
z.oficial.studio@gmail.com

Se você curtiu a história do presente Mangá e tem alguma sugestão, elogio, ou crítica, entre em contato!

E-mails:
Pessoal: hselanisilva@gmail.com
Institucional: henrique.silva@ifsudestemg.edu.br
Instagram: henriqueselan

